

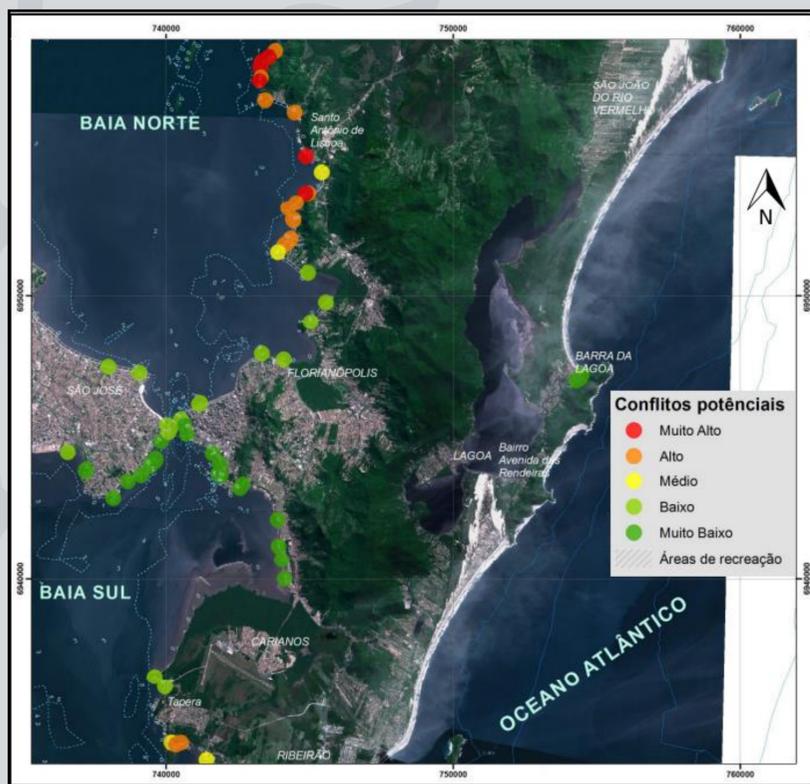


Estudo Oceanográfico da Viabilidade do Transporte Aquaviário em Florianópolis

Autora: Marcieli da Silva Ribeiro | marcieli-da-silva@hotmail.com

Orientador: Dr. Eduardo Antônio Temponi Lebre

1. A pesquisa tem como objetivo resgatar a vocação portuária e aquaviária de Florianópolis, realizando um estudo com enfoque oceanográfico e sociojurídico.
2. As análises da legislação brasileira e de alguns diagnósticos ambientais realizados em Florianópolis levam à viabilidade para a navegação marítima interior de travessia para passageiros, conhecida como sistema de hidrovias.



Cartograma de conflitos potenciais do Município de Florianópolis-SC (Modificado de: FLORIPAMANHÃ, 2012).

3. A costa oeste (centro) e a costa continental apresentam maior potencial para o desenvolvimento hidrovial de Florianópolis.
4. Há necessidade de avaliação feita através de estudos de impacto ambiental, que a legislação determina para o empreendimento.
5. Negócios portuários e hidroviais de navegação interior devem atender várias áreas da legislação brasileira, principalmente, administrativa, portuária, aquaviária, ambiental, trabalhista e tributária.

6. O oceanógrafo pode participar profissionalmente neste segmento de transporte, conforme a Lei do Oceanógrafo nº 11.760/08, para que o planejamento ambiental portuário e hidrovial se torne mais adequado, visando uma gestão com maior sustentabilidade.
7. Para evitar a dragagem, a construção de terminais portuários de passageiros, tipo cais flutuante ou trapiche, trazem benefícios de baixo custo de construção, maior segurança e fluidez, grande flexibilidade, fácil implantação e ampliação.
8. Exemplo de embarcação, a Balsa LS-03 "Guará", que foi construída para operar na travessia interior no Porto de Santos, que seria condizente com a necessidade de transporte e sustentabilidade das condições ambientais de Florianópolis.



LS-03 "Guará" (Portal Guarujá, 2014).

9. CONCLUSÃO: A Pesquisa realizada levou ao conhecimento sobre o transporte aquaviário, nela se verificou o péssimo aproveitamento da potencialidade de transporte de passageiros por ligações de travessias na costa do Brasil. O Governo e o setor privado podem recuperar o importante papel do transporte aquaviário de passageiros em cidades, como Florianópolis, que possui as condições naturais para se candidatar a sua implantação mantendo perspectivas socioambientais.